



AMAI
Associação Amigos
dos Autistas de Itu

U. P. Federal n.º 14.171/98-32
CRCE n.º 1950/2012
CEBAS n.º 71000.071611/2017-37
CNPJ n.º 67.357.178/0001-65

Av. Carolina Piunti, 250 - Jd. Padre Bento
Tel./Fax: (11) 4022-6698 - 4022-4859
Cep 13313-130 - Itu - SP
E-mail: associacaoamai@bol.com.br

PLANO DE AÇÃO

EXERCÍCIO 2026



AMAI

**Associação Amigos
dos Autistas de Itu**



1 . INTRODUÇÃO

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

O autismo – nome técnico oficial: Transtorno do Espectro Autista (TEA) - é considerado um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por déficit na interação social, comunicação e comportamento. Usa o termo “espectro”, pelos vários níveis de comprometimento.

Entre os sinais precoces mais associados com um diagnóstico posterior de autismo estão: não manter contato visual por mais de dois segundos, não atender quando chamado pelo nome, isolar-se ou não se interessar por outras crianças, alinhar objetos, ser muito preso a rotinas a ponto de entrar em crise, não usar brinquedos de forma convencional, fazer movimentos repetitivos sem função aparente, não falar ou não fazer gestos para mostrar algo, repetir frases ou palavras sem a devida função, não compartilhar interesses, , girar objetos sem função aparente, apresentar interesse restrito, não imitar, não brincar de faz-de-conta. Alguns sinais de autismo podem aparecer a partir de um ano e meio de idade, até mesmo antes em casos mais graves e a incidência é maior entre o sexo masculino (4 vezes mais comum em meninos do que meninas).

As síndromes e quadros do espectro do autismo são os mais complexos da psiquiatria infantil, o autismo não tem cura, porém, a intervenção apropriada resulta em considerável melhora no prognóstico, expandindo a habilidade de aprendizagem motora ou conceitual e o desempenho ocupacional favorecendo melhoria da qualidade de vida, a integração social e convívio familiar resultando em um desenvolvimento saudável.

Um estudo divulgado em 2014 pelo CDC (Center of Diseases Control and Prevention), órgão ligado ao governo dos Estados Unidos, revela que uma criança a cada 59 foram identificadas com o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os dados revelam um aumento no número de casos de autismo em todo mundo. Até há alguns anos, a estimativa era de um caso para cada 500 crianças. No Brasil, estima-se que no Brasil existem dois milhões de autistas.

2 . IDENTIFICAÇÃO

A) DADOS DA ENTIDADE

Nome da entidade: ASSOCIAÇÃO AMIGOS DOS AUTISTAS DE ITU - AMAI

CNPJ: 67.357.178/0001-65

Data da Constituição Jurídica: 06/09/1994 **Ano de fundação da entidade:** 1993

Endereço: Av. Carolina Cardin Piunti, 250 – Jardim Padre Bento – Itu – São Paulo -
CEP 13313-130

Informações complementares: Telefone/Fax – (011) 4022.6698 – 4022.4859

Email: associacaoamai@bol.com.br

B) DADOS DO PRESIDENTE

Nome: Linaura Aparecida Costa Lima Cachadare

RG: 17.222.502–4 **CPF:** 085.164.778–27

Endereço: Alameda Sant’Ana, 744, Jardim Theodora, Itu/SP CEP: 13.301-850

Telefone: (11)4022-4208 **Celular:** (11)9.9966-6618

E-mail pessoal: linauracachadare@gmail.com

C) GEOREFERENCIAMENTO

A Associação está localizada no Município de Itu, no Estado de São Paulo na região de Sorocaba a 102 km da capital, com uma área de 639,9981 km² e 157.384 habitantes (Fonte IBGE/2009)

D) CARACTERIZAÇÃO

– **Tipificação – nível de complexidade:** Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade - Proteção Especial para Pessoas com deficiência e suas famílias.

- **Área de atuação da entidade:** Assistência Social, educação e saúde.

- **Forma de prestação de serviços:** Os serviços prestados pela entidade são totalmente gratuitos.

– **Funcionamento:** Segunda a sexta feira - **Das 7h15 às 17h**



3. BASES LEGAIS

	Sigla	Nome do documento
1	Estatuto Social	1º Estatuto – Cartório Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos de Itu
2	CNPJ	Certificado Nacional de Pessoa Jurídica
3	CEBAS	Certificado Entidade Beneficente de Assistência Social
4	SEADS	Secretaria de Assistência e Desenv. Social
5	COMPEDE	Conselho Mun. de Pessoas Portadoras de Deficiência
6	CMAS	Conselho Mun. de Assistência Social
7	CMDCA	Conselho Mun. dos Direitos da Criança e do Adolescente
8	UPE	Utilidade Pública Estadual
9	UPM	Utilidade Pública Municipal
10		Ministério da Educação
11	CEDHESP	CADASTRO DE Entidades de Defesa dos Direitos Humanos do Estado de SP
12	CRCE	Cadastro de Regularidade Cadastral de Entidade
13	CREMESP	Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo
14		Alvará de Funcionamento
15		AVCB

4. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Associação Amigos dos Autistas de Itu - AMAI foi fundada em 1993 em Itu – SP, por um grupo de pais de crianças e adolescentes portadoras de autismo infantil precoce e representantes da sociedade Ituana e de clubes de serviços (Lions e Rotary) e Secretários da Administração Municipal, imbuídos do ideal de constituir uma instituição com a missão de promover e articular ações para o desenvolvimento de programas de educação, saúde e serviço social visando à inclusão à vida comunitária, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, segurança e dignidade para o exercício da cidadania da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA).



Foi constituída desde 1994 como pessoa jurídica de direito privado, de caráter filantrópico e de Utilidade Pública, reconhecida com entidade beneficente de assistência social, atuando nas áreas de assistência social, saúde e educação.

Sua estrutura organizacional é composta pela Assembleia Geral, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, os quais são responsáveis pela administração da instituição.

Tem representatividade junto aos setores públicos e privados participando das discussões e do desenho das políticas públicas, através da participação nos Conselhos de Direitos e reuniões da rede protetiva, propondo estratégias para aperfeiçoar os serviços prestados aos usuários da assistência social, bem como para atendimento de suas necessidades por meio do conhecimento dos serviços disponíveis no município.

A Associação Amigos dos Autistas de Itu - AMAI tem como finalidade prestar atendimento às pessoas portadoras do Transtorno do Espectro Autista (TEA) de Itu e região. Atualmente atende gratuitamente 135, adolescentes e adultos jovens portadores de Transtorno do Espectro Autista (TEA). A maior parte dos atendidos são de famílias carentes, no aspecto tanto econômico como social.

Para atingir sua finalidade a AMAI estrutura e desenvolve um programa de assistência integral por meio de ações planejadas por equipe interdisciplinar e multiprofissional nas áreas de Psicologia, Fisioterapia, Equoterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Médico e Assistência Social, seguindo planos terapêuticos individuais.

MISSÃO

Promover e articular ações que promovam a inclusão à vida comunitária, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, segurança e dignidade para o exercício da cidadania da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas famílias.



FINALIDADES ESTATUTÁRIAS (Estatuto art. 5.)

- Dar assistência, promover e incentivar pesquisas e estudos sobre o Autismo e outros transtornos globais do desenvolvimento neuropsicológico infantil e síndromes neuropsiquiátricas correlatas ao Autismo;
- Desenvolver programas de amparo, auxílio, adaptação, reabilitação e integração social;
- Desenvolver programas pedagógicos e terapêuticos;
- Promover medidas de âmbito municipal que visem a assegurar o ajustamento e o bem-estar dos autistas;
- Servir de órgão de articulação com outras entidades, que defendam a causa dos Alunos Especiais em qualquer de seus aspectos;
- Encarregar-se, em âmbito municipal, da reunião e divulgação de informações sobre assuntos referentes aos autistas, cabendo-lhe, especialmente, o planejamento de programas;
- Encarregar-se da documentação e da divulgação das normas legais e regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas ao Autista, procurando provocar a ação dos órgãos competentes no sentido do aperfeiçoamento da legislação;
- Estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela AMAI , impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e eficiência;
- Fiscalizar o uso do nome, e do símbolo da Associação Amigos dos Autistas, bem como do da sigla AMAI.



OBJETIVOS (Estatuto Art. 6.)

- Cooperar com as instituições empenhadas na educação, saúde e assistência social visando o desenvolvimento e integração social do Autista;
- Motivar a comunidade a melhor conhecer a causa do Autista e cooperar com as entidades interessadas na sua defesa;
- Contribuir para a intensificação de intercâmbios entre as entidades, associações e instituições oficiais e particulares, congêneres, voltadas ao atendimento do Autista;
- Manter a publicação de boletins, jornais e outros, sobre trabalhos e assuntos de interesse da AMAI;
- Realizar campanhas financeiras no âmbito nacional e internacional com o objetivo do levantamento de fundos destinados a auxiliar as obras de assistência da AMAI;
- Conveniar com órgãos públicos federais, estaduais e municipais, bem como solicitar e receber auxílios e subvenções de órgãos públicos e particulares;
- Firmar convênios com entidades análogas, órgãos públicos e empresas para concepção, desenvolvimento, aprovação, produção industrial e comercialização de material escolar, educacional, médico e outros, destinados a suprir carências e abastecer a AMAI;
- Criar um estabelecimento para prestar atendimento educacional, social e ocupacional ao Autista, com um programa curricular adaptado as suas condições pessoais;
- Manter, incentivar e dar continuidade com qualidade ao atendimento especializado em prevenção, educação, habilitação, reabilitação e inserção social do Autista;
- Criar e auxiliar na manutenção de lares para o Autista adolescente e adulto;



- Favorecer o entrosamento entre diretoria e funcionários para avaliações e sugestões nas atividades afins.

5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA ORGANIZAÇÃO

Conforme o Estatuto Social em seu **Art. 14.** são órgãos da AMAI:

- 1) A Assembléia Geral
- 2) O Conselho Deliberativo
- 3) O Conselho Fiscal
- 4) A Diretoria Executiva

O exercício das funções dos membros do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva não pode ser remunerado, a qualquer título, sendo vedada à distribuição de lucros, bonificações ou outras vantagens sob qualquer denominação, forma ou pretexto.

Mandato: janeiro 2026 a janeiro 2028.

5.1. ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral, Ordinária ou Extraordinária, órgão soberano será constituída pelos associados da AMAI.

5.2. CONSELHO DELIBERATIVO

Conselheiro – Lucilia Fruet de Moraes

Conselheiro – Roseli de Fatima Perina Bernardini

Conselheiro – Paula Sarmento Penna

Conselheiro – Marisa Emilio Bugni

Conselheiro – Célia Maria Del Rio

5.3. CONSELHO FISCAL

Primeiro Conselheiro Fiscal – José Maria de Almeida Sampaio

Segundo Conselheiro Fiscal – Francisco Rodes Faus

Terceiro Conselheiro Fiscal – Antonio Carlos de Queiroz Guido



Primeira Suplente Fiscal – Dídimio Luiz Tanclér Gagliardi

Segundo Suplente Fiscal – Marilena Paolucci

5.4. DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente – Linaura Aparecida Costa Lima Cachadare

Vice-Presidente – Maria Ivone Ianni Cristofolletti

1º Tesoureiro – Eduardo Bugni

2º Tesoureiro - Andrea Mármore de Lima Contiero

1º Secretário – Liliane Gazzola Faus

2º Secretário – Barbara Lima Cachadare

Diretor de Patrimônio - Daniella Bugni Sena

Diretor Jurídico: Dra. Jaqueline de Paula Santos Guitte

6. RECURSO FINANCEIRO

6.1. Fontes de recursos da entidade

- Própria (recursos decorrentes de mensalidade/doações dos associados)
- Privada (recursos de doações e parcerias com empresas e entidades privadas)
- Privada (recursos de doações eventuais)
- Públicas (recursos de subvenções, convênios e parcerias com órgãos ou entidades públicas)

6.2. Fonte de recurso que disponibiliza a maior quantidade de recurso

Públicas (recursos de subvenções, convênios e parcerias com órgãos ou entidades públicas)

6.3. Isenções e/ou imunidades respaldadas em normativos legais

- Cota Patronal, COFINS
- Taxas e tributos municipais



- Taxas e tributos estaduais
- Imposto de Renda

7. Previsão receita total 2025 (valor bruto)

De R\$ 1.500.000,00 a R\$ 1.900.000,00

8. Previsão orçamentária 2026

RECEITAS	VALOR
Convênio Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo	R\$ 1.230.347,88
Secretaria de Saúde de Itu - SP - Processos Judiciais	R\$ 328.212,00
Subvenção Municipal	R\$ 36.000,00
Repasse FMDCA	R\$ 57.861,30
Doações Pessoas Jurídicas	R\$ 102.703,26
Doações Pessoas Físicas	R\$ 15.451,00
Contribuições de Associados	R\$ 31.944,00
Créditos Nota Fiscal Paulista	R\$ 42.000,00
Resultado de Eventos	R\$ 45.000,00
Total de Receitas	R\$ 1.889.519,44



9. INFRAESTRUTURA

Sua sede está localizada em um terreno com uma área de 5.098,56 m²; 1.000 m² de área construída, tendo em suas dependências amplas salas equipadas e área livre.

Bloco I	Bloco II
1 Sala de Diretoria	4 Salas de Atendimento
1 Sala de Secretaria	1 Sala Oficina de Convivência
1 Sala de Serviço Social	1 Cozinha
1 Sala de Reuniões	1 Sala de Fonoaudiologia
1 Sala de Estudo	1 Cozinha
1 Sala Oficina de TICs	1 Refeitório
1 Sala de Direção	1 Banheiro feminino
1 Sala de Mães	1 Banheiro masculino
1 Sala ambulatório	1 Lavanderia
2 banheiros feminino	
2 banheiros masculino	
Bloco III	Ala Externa
4 Salas de Atendimento	Jardim Sensorial
1 Sala de Integração Sensorial	



1 Sala de Fisioterapia	Parque para estimulação biopsico-sensorial global
1 Sala de Psicologia	contendo um quiosque, espaço para prática
1 Salão com Piscina Aquecida e coberta	esportiva com quadra gramada.
1 Banheiro feminino adaptado	Academia ao ar livre
1 Banheiro masculino adaptado	Pátio
1 Banheiro feminino	Equoterapia
	2 Baias
	1 Depósito
	Piquete de areia
	Estacionamento com rampa de acesso para 10
	carros

10. USUÁRIOS

Crianças, adolescentes e adultos com TEA (Transtorno do Espectro Autista)

Número de beneficiários previsão para 2026: 120

Área Geográfica de Abrangência: Município de Itu e região: Salto, Capivari, Mairinque, Sorocaba e Porto Feliz.



11. RECURSOS HUMANOS

Com finalidade de propiciar o desenvolvimento, aprimoramento e a qualificação técnica, incentiva a participação em treinamentos aliados com a missão, visão e valores, aposta na qualificação de sua equipe e dirigentes. Para desenvolver as atividades, prevemos para 2026 a contratação de mais profissionais, visando a ampliação dos atendimentos.

Quantidade	Profissional	Contrato	Carga horária semanal
01	Diretora administrativa	CLT	30 horas/semanais
01	Diretora Técnica	CLT	30 horas/semanais
01	Assistente Administrativo	CLT	40 horas/ semanais
01	Auxiliar de escritório	CLT	40 horas/ semanais
02	Auxiliar de limpeza	CLT	40 horas/ semanais
03	Fisioterapeuta	CLT	30 horas/ semanais
03	Psicóloga	CLT	30 horas/ semanais
01	Assistente Social	CLT	30 horas/ semanais
01	Enfermeiro	CLT	40 horas/ semanais
01	Fonoaudióloga	Cedida	40 horas/ semanais
01	Médico psiquiatra	RPA	10 horas/ semanais
01	Equoterapeuta	CLT	30 horas/ semanais
08	Auxiliar de Monitor	CLT	40 horas/ semanais
03	Monitor	CLT	40 horas/ semanais
02	Instrutora de programas	CLT	40 horas/ semanais
01	Cozinheira	Cedida	40 horas/ semanais
01	Cozinheira	CLT	40 horas/ semanais
01	Condutor equoterapia	CLT	44 horas/ semanais
Total de funcionários:			33



12. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

Programa de assistência integral à pessoa portadora de autismo e suas famílias.

O atendimento deve ser garantido em todas as áreas necessárias para o bem estar e saúde da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista) e sua família. Para atingir sua finalidade a AMAI estrutura e desenvolve um programa de assistência integral por meio de ações planejadas por equipe interdisciplinar e multiprofissional nas áreas de Psicologia, Fisioterapia, Equoterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Assistência Social, Pedagogia, Monitores e Auxiliares de monitor, seguindo os planos terapêuticos individuais.

A elaboração do Plano Terapêutico Individual (PTI), consiste em um projeto de tratamento que leva em consideração todas as necessidades individuais da criança, adolescente e adulto com TEA. Portanto, saber identificar as necessidades de cada pessoa com autismo será fundamental para criar um plano individualizado e personalizado para que todas as potencialidades sejam exploradas.

Vale destacar que a criação do PTI deve considerar diversos fatores, incluindo as necessidades específicas de cada criança, o grau de gravidade dos sintomas, a disponibilidade e a adesão familiar ao tratamento.

Assim, a partir do repertório atual das crianças e de suas necessidades, bem como as de suas famílias, planeja-se as atividades e o atendimento adequado, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, cognitivas, sensório-motoras e de comunicação, permitindo maior autonomia e independência do assistido, promovendo a inclusão social e qualidade de vida do assistido e sua família.

O Programa está estruturado em serviços nas áreas da Assistência Social, Saúde e Educação.

13. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

13.1. Assistência social

SERVIÇO DE PROTEÇÃO ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS

O serviço de assistência social tem como objetivo prestar atendimento a todas as pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo e suas respectivas famílias, promovendo e articulando ações de defesa dos direitos, prevenção, orientações e a promoção do desenvolvimento humano e social. O Serviço Social tem o compromisso de contribuir para o fortalecimento da autonomia, da identidade, dos vínculos familiares e coletivos efetivando os direitos sociais.

Na AMAI, os trabalhos desenvolvidos na assistência social tem a família como foco no processo de atendimento à pessoa com deficiência, atendendo a todas as necessidades apresentadas e buscando a intersectorialidade das políticas públicas e a integração com órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

As ações do serviço social visam conhecer o contexto familiar dos atendidos, identificando e avaliando os aspectos sociais, econômicos e culturais da família e a partir dessa identificação, disponibilizar um plano de atendimento individual para atendido e família.

Serão promovidas intervenções e atendimento direcionados as famílias com o propósito de contribuir para a melhoria da qualidade de vida, além de apoio, informação, orientação e encaminhamentos para rede socioassistencial.



Objetivo Geral

Fortalecer a função protetiva da família por meio da orientação, do acesso a direitos e serviços públicos, e do suporte emocional e material, garantindo um ambiente seguro e de apoio para a criança autista.

Objetivos Específicos do Serviço Social

- Orientar as famílias sobre os direitos das crianças autistas e o acesso aos serviços de assistência social, saúde, educação e benefícios.
- Promover o empoderamento familiar para enfrentar os desafios do cuidado diário de uma criança autista.
- Facilitar o acesso às redes de proteção social e fortalecer os vínculos familiares.
- Oferecer suporte emocional para lidar com as demandas e desafios associados ao TEA.

Intervenção Do Serviço Social Na Instituição

1. Triagem e Avaliação

A triagem tem como objetivo identificar todo o processo da família na descoberta do diagnóstico, diminuir a tensão e ansiedade dos familiares. Através da acolhida, que é o primeiro contato com o atendido e família, é utilizado como instrumento a escuta. Aqui, estabelece-se a relação de confiança entre o usuário e a instituição, criando-se vínculo entre ambos.

A família recebe o apoio necessário e orientações sobre o papel da instituição, bem como os esclarecimentos de dúvidas que os acompanham desde a descoberta do diagnóstico.

Após a realização da triagem, o serviço social encaminha o atendido para avaliação com demais setores da instituição e ao término da avaliação, a equipe se reunirá para a identificação do melhor atendimento a este usuário e família, articulando com os mesmos para a construção de um plano de atendimento individual- PTI, considerando as particularidades de cada pessoa.

A área de assistência social acompanhará todos os atendimentos prestados pela instituição, bem como manterá ações contínuas acerca de promover a defesa e acesso aos direitos do atendido e sua respectiva família.



Essas estratégias visam não apenas a melhoria do bem-estar da criança autista, mas também o fortalecimento da família como um todo, capacitando-os a desempenhar sua função protetiva de forma eficaz e garantindo o acesso a todos os direitos que são devidos à criança e à sua família.

2. Orientação Individualizada sobre Direitos e Acesso a Serviços

- **Encaminhamento para Benefícios Assistenciais:**

- Informar e auxiliar as famílias no processo de solicitação de benefícios como o Benefício de Prestação Continuada (BPC), caso o assistido tenha direito, bem como outros auxílios e isenções (transporte público, prioridade em serviços, entre outros).
- Apoiar as famílias na busca por inclusão escolar, garantindo o direito à educação em classes regulares com adaptações ou em escolas especiais, conforme a necessidade.
- Colaborar com a rede de educação regular para assegurar que a criança tenha acesso ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) e outros recursos educacionais complementares.
- Acompanhar e orientar a família sobre o acesso a tratamentos, incluindo consultas com especialistas, exames e tratamentos contínuos necessários.

3. Fortalecimento e Capacitação da Família

- **Grupo de Apoio e Oficinas de Capacitação Parental:**

- Organizar grupo de apoio “Troca de Saberes” para pais e familiares, onde eles possam compartilhar experiências, receber orientação e obter suporte emocional. Esses grupos podem atuar como uma rede de solidariedade, promovendo a troca de vivências e estratégias de cuidado.
- Realizar em junto com a equipe multiprofissional *oficinas de capacitação familiar* sobre temas relacionados ao autismo, com tópicos como manejo e técnicas para estimular o desenvolvimento do assistido, e bem-estar dele e da família.
- Promover o empoderamento da família por meio de *roda de conversas* sobre os direitos da criança e seus deveres enquanto cuidadores, garantindo que compreendam plenamente os recursos disponíveis e como acessá-los.



- Fornecer informações sobre a Legislação de Proteção ao Autista (Lei 12.764/2012), que assegura direitos e garantias específicas para as pessoas com TEA e suas famílias.

4. Mediação e Articulação com Redes de Apoio

- **Construção de Rede de Proteção:**

- Identificar e mobilizar redes de apoio social no território da família, como Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), associações e ONGs, que possam oferecer suporte adicional.
- Mediar o contato com escolas, serviços de saúde e outras instituições para garantir o suporte adequado ao assistido e o cumprimento de seus direitos.

- **Articulação de Acesso a Serviços de Proteção:**

- Caso seja identificada vulnerabilidade social, como situações de risco (ex.: violência doméstica, negligência), atuar em conjunto com o Conselho Tutelar e outras instâncias de proteção, assegurando que a criança e sua família sejam protegidas e amparadas.

- **Participação em Conselhos:**

- Representatividade junto aos setores públicos e privados participando das discussões e do desenho das políticas públicas, objetivando desta forma a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária, conforme prevê artigo 2º, IV da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS.

5. Suporte Psicossocial

- **Acolhimento Emocional:**

Realizar atendimentos individuais e familiares para escutar, acolhimento, reconhecendo o impacto emocional que o diagnóstico de autismo pode trazer para a família. Trabalhar em conjunto com a equipe de psicologia na reconstrução da autoestima familiar e no fortalecimento das relações familiares.



• **Intervenções para o Fortalecimento dos Vínculos Familiares:**

- Promover atividades que incentivem a interação entre a família e a criança, fortalecendo os vínculos afetivos e a participação ativa dos familiares no desenvolvimento da criança.

• **Identificação de Vulnerabilidades:**

- Identificar possíveis situações de vulnerabilidade social, como precariedade habitacional, falta de acesso a recursos básicos ou situações de desemprego, e intervir para minimizar os impactos dessas condições sobre o assistido.

• **Apoio em Situações de Emergência:**

- Realizar doações e encaminhamentos para programas de assistência emergencial, em casos de emergências sociais, como crises econômicas na família, desemprego dos pais ou outros fatores que coloquem o assistido em risco.

6. Monitoramento e Avaliação Contínua

• **Acompanhamento Regular:**

- Realizar visitas domiciliares, quando necessário, para identificar possíveis dificuldades no acesso aos serviços ou na implementação das estratégias sugeridas, e ajustar o plano conforme as necessidades da família.

• **Revisão de Intervenções:**

- Avaliar periodicamente o impacto das ações do serviço social sobre o bem-estar da criança e da família. Adaptar as estratégias e intervenções sempre que necessário, de acordo com mudanças nas condições sociais ou na dinâmica familiar.

7. Resultados Esperados:

- Fortalecimento da função protetiva da família, com melhora na capacidade de lidar com os desafios do cuidado diário de uma criança autista.
- Melhora no acesso a direitos e serviços públicos, com garantia de atendimento contínuo e adequado à criança.
- Inclusão da família em uma rede de apoio social forte, promovendo o suporte emocional e material necessário para o bem-estar da criança e de seus responsáveis.



- Redução da vulnerabilidade social e garantia de um ambiente seguro e estável para a criança.

COMPROMISSO ÉTICO-POLÍTICO

O Serviço Social tem sua atuação pautada no compromisso ético – político e nos princípios fundamentais do Código de Ética Profissional, entre eles destacamos:

- Reconhecimento da liberdade como valor ético central e das demandas políticas a ela inerentes - autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais;
- Defesa intransigente dos direitos humanos e recusa do arbítrio e do autoritarismo;
- Ampliação e consolidação da cidadania, considerada tarefa primordial de toda sociedade, com vistas à garantia dos direitos civis sociais e políticos das classes trabalhadoras;
- Defesa do aprofundamento da democracia, enquanto socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida;
- Posicionamento em favor da equidade e justiça social, que assegure universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática;
- Empenho na eliminação de todas as formas de preconceito, incentivando o respeito à diversidade, à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças, entre outros.
- **Voluntariado** - Articular ações junto à comunidade para o fortalecimento do voluntariado na entidade.
- **Projetos** - Participar da elaboração de projetos buscando contribuir com os conhecimentos do Serviço Social em parceria com outros profissionais da instituição objetivando maior integração, comprometimento e envolvimento de todos nas ações da entidade.



13.2. ÁREA DA EDUCAÇÃO

Serviço Educacional para Habilidades Acadêmicas

O serviço visa proporcionar aos assistidos que frequentam a escola regular, condições para o desenvolvimento pleno de suas potencialidades, desenvolvendo habilidades e minimizando dificuldades da pessoa com autismo no âmbito escolar, proporcionando autonomia na realização das atividades diárias, das funções motoras primárias e secundárias (escrita), fortalecendo a autonomia para decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas a partir de suas necessidades e motivações, fortalecendo sua interação social.

Consiste em ações preventivas profiláticas dos graves distúrbios do desenvolvimento das habilidades educacionais e sócio adaptativas, visando o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

A avaliação é realizada por instrumentos específicos pela equipe interdisciplinar e multiprofissional, instrumentos estes que auxiliarão na inserção do assistido nos níveis e modalidades que melhor se adequar utilizando-se dos critérios a seguir:

- Nível de habilidade de seu estágio de desenvolvimento neuropsicomotor;
- Nível de sociabilização;
- Nível educacional
- Idade cronológica.

Publico Alvo: Crianças, adolescentes e adultos com TEA (Transtorno do Espectro Autista).

Capacidade de atendimento: 90 atendidos

METODOLOGIA

A metodologia é aplicada por meio de técnicas psicopedagógicas sendo:

- a) Currículo Funcional Natural
- b) Automonitoramento



- c) Teacch: (Tratamento e Educação para autistas e crianças com déficits relacionados à comunicação)
- d) PECs (Sistema de Comunicação por troca de imagens)
- e) ABA (Análise Aplicada do Comportamento)
- f) Perfil Psicoeducacional Revisado (PEP-R)

Abrangência Territorial: Itu e região

Recurso Humano envolvido: monitoras, auxiliares de monitora, instrutora de programas, psicólogas, fisioterapeutas, assistente social e merendeira.

Demonstração da forma de participação dos familiares e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas:

Execução: Através da participação nas atividades propostas que permitirão a avaliação do conhecimento do assistido e reuniões entre os familiares.

Avaliação e monitoramento: Acompanhamento nas atividades, controle de atendimento, relatório mensal, atendimento individual e grupal.

13.2.3. SÓCIO EDUCACIONAL

O Trabalho consiste no atendimento do adolescente, jovem e adulto com Transtorno do Espectro Autista. As ações são de caráter preventivo e promocional, incentivando à autonomia, organização da vida cotidiana, auto estima, acesso aos serviços básicos da comunidade, melhoria da qualidade de vida, socialização e fortalecimento das potencialidades. Nas Oficinas de Habilidades e Convivência, as atividades a serem executadas por meio de orientações à prática dos cuidados da higiene pessoal, alimento, vestimenta e do ambiente (AVD); proporcionar ao assistido a inclusão social através da participação em mercado, feira livre, esporte lazer entre outros, orientar a prática de culinária, trabalho artesanais e o cultivo da horta.

Público Alvo: Adolescentes, jovens e adultos com Transtorno do Espectro Autista e de 15 a 40 anos.

Capacidade de atendimento: 30 adolescentes e adultos.



Abrangência Territorial: Município de Itu e região

Recursos humanos envolvidos: monitoras, auxiliares de monitora, psicólogas, fisioterapeutas, instrutora de programas, educador físico, assistente social e merendeira.

Demonstração da forma de participação dos familiares e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas:

Elaboração: Pesquisa de satisfação e reuniões com familiares

Execução: Os assistidos participarão das atividades propostas nas oficinas de habilidade e convivência e na contribuição na escolha das atividades a serem desenvolvidas.

Avaliação e monitoramento: Relatório individual dos assistidos e das atividades realizadas mensalmente, reuniões com familiares e acompanhamento das atividades propostas, para verificar se as mesmas estão sendo devidamente desenvolvidas.

13.2.4. INCLUSÃO ESCOLAR E INTEGRAÇÃO

A inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais por apresentarem autismo deve ser realizada de modo criterioso e orientado, que vai variar de acordo com as possibilidades individuais de cada aluno. O primeiro passo para a inclusão desse aluno é avaliação realizada por equipe multiprofissional por meio de técnicas específicas.

Para viabilizar a inclusão na escola regular é indispensável que as escolas que integram o sistema de ensino regular estejam organizadas para o atendimento aos educandos com necessidades educacionais especiais, de modo a propiciar condições necessárias a uma educação de qualidade podendo estas realizar intercâmbio e contar com a cooperação, colaboração e apoio educacional e terapêutico da AMAI para o aprimoramento dessas condições.



A AMAI disponibiliza apoio especializado gratuito para as escolas privadas e públicas, oferecendo parceria para as escolas nas quais os atendidos estão incluídos, através de orientação, informação, capacitação e assessoria para os envolvidos nesse processo, discutindo planejamento pedagógico, adequação curricular, estratégias de rotina, comunicação e interação, comportamento e desenvolvimento cognitivo.

Público Alvo: Crianças e adolescentes com TEA

Capacidade de atendimento: 90 crianças e adolescentes

Abrangência Territorial: Município de Itu e região

Recursos humanos envolvidos: monitoras, auxiliares de monitora, instrutora de programas, psicólogas e assistente social.

Demonstração da forma de participação dos familiares e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas:

Elaboração: Pesquisa de satisfação e reuniões com familiares e equipe escola regular.

Execução Através da participação nas atividades propostas que permitirão a avaliação do conhecimento do assistido e reuniões entre os familiares e equipe da educação inclusiva.

Avaliação e monitoramento: Relatório individual dos assistidos e das atividades realizadas mensalmente, reuniões com familiares/ equipe da escola regular e acompanhamento das atividades propostas, para verificar se as mesmas estão sendo devidamente desenvolvidas.



13.3. ÁREA DE SAÚDE

CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

13.3.1. SERVIÇO DE REABILITAÇÃO E HABILITAÇÃO INDIVIDUAL

É o conjunto das ações propostas pela equipe de Reabilitação e Habilitação no sentido de oferecer a pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista) mais qualidade nas relações interpessoais e no contato com as informações do ambiente, estimulando-o e auxiliando-o no desenvolvimento de suas habilidades sensoriais, motoras, cognitivas e sociais, da forma mais efetiva possível favorecendo a sua inclusão à vida comunitária, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a sua autonomia, independência e dignidade para o exercício da cidadania.

O serviço de Reabilitação e Habilitação tem papel fundamental junto às famílias, apoia e orienta no cuidado e no processo de habilitação e reabilitação da pessoa com TEA buscando prevenir o agravo da deficiência, bem como aliviar o estresse e angústia familiar.

Os atendimentos são realizados individualmente, ou em grupos, em consonância com os Planos Terapêuticos Individuais - PTIs elaborados pela equipe interdisciplinar nas áreas de psicologia, fisioterapia, assistência social, equoterapia, instrutora de programas, enfermagem e médica.

As intervenções podem de acordo com a necessidade e o consentimento do assistido durante o tempo de permanência nas terapias, variando a carga horária que for várias áreas do desenvolvimento e uma extensa carga horária entre horas semanais e a intervenção parcial refere - se a poucas áreas do desenvolvimento, sendo em uma carga horária semanal menor.

Publico Alvo: Crianças, jovens e adultos com TEA (Transtorno do Espectro Autista), a partir de 01 ano.

Capacidade de atendimento: 120 pessoas

Recursos Humanos Envolvidos: Fisioterapeutas, Psicólogas, Assistente Social, Monitor, Auxiliares de Monitor, instrutora de programas, Médico e Enfermeira.

Abrangência Territorial: Itu e região

Demonstração da forma de participação dos familiares e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas:

Elaboração: Pesquisa de satisfação para melhoria continua dos programas.

Avaliação e monitoramento: Reuniões terapêuticas e com pais/responsáveis

Das Atividades:

HABILIDADES PARA A VIDA DIÁRIA E PRÁTICA

Os atendimentos visam desenvolver nas pessoas com TEA comportamentos adaptativos e positivos que permitem que elas lidem de maneira mais eficaz com as demandas e os desafios da vida cotidiana. Essas habilidades contribuem para a competência psicossocial, auxiliando na interação e no envolvimento com outras pessoas e, conseqüentemente, no bem-estar das pessoas.

As habilidades básicas de Atividades da Vida Diária (AVD) e Atividades da Vida Prática (AVP) são essenciais para promover a independência e qualidade de vida de indivíduos com autismo.

Investir no ensino destas atividades, através dessas terapias não só promove a independência, mas também fortalece a autoestima, a inclusão social e a qualidade de vida, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e compreensiva.

COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM

Os atendimentos buscam ampliar a funcionalidade da comunicação, aumentar a frequência dos comportamentos comunicativos intencionais, estimular a compreensão e a expressão verbal, ensinar/estimular o brincar com funcionalidade e a brincadeira simbólica, proporcionar novos contextos de comunicação e auxiliar na inclusão da



criança na escola e na sociedade. Os assistidos que não possuem comunicação oral funcional estão inseridos no método PECS (Sistema de Comunicação Por Troca de Figuras), comunicação alternativa/aumentativa. O método aplicado tem como objetivo estabelecer uma forma de comunicação funcional e desenvolver autonomia e independência do assistido.

Como meio de comunicação alternativa/aumentativa, que tem como principal objetivo desenvolver habilidades de comunicação funcional, independente da modalidade da comunicação, a equipe interdisciplinar habilitada orientou e integrou uma série de práticas, incorporando a comunicação dentro das atividades diárias e rotinas, desenvolvendo lições avançadas do PECS, bem como a avaliação do ensino ao longo do tratamento, buscando a manutenção da comunicação verbal e não verbal dos assistidos, estimulando o desenvolvimento no uso funcional da linguagem, ampliando suas funções comunicativas e promovendo a interação social.

FISIOTERAPIA

A fisioterapia reabilita aspectos psicomotores e psicossociais, favorecendo o desenvolvimento neuropsicomotor e prevenindo deficiências futuras, visando à reinserção social e qualidade de vida de pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo.

A fisioterapia é subdividida em fisioterapia neuro funcional onde é trabalhado funções básicas, como andar, sentar, ficar de pé, jogar, rolar, tocar objetos, engatinhar, treino de equilíbrio, atividades de propriocepção, marcha, estimula a coordenação motora e o desenvolvimento da força muscular, corrigindo e adequando a postura, além de promover a interação social.

Fisioterapia aquática/hidroterapia, realizada em piscina coberta e aquecida, utilizando-se dos princípios físicos da água para facilitar ou promover resistência para executar movimentos específicos, promovendo ganho de amplitude de movimento, alongamento e relaxamento muscular, aumento da consciência corporal, alívio de dores causadas por encurtamentos musculares, à fisioterapia aquática aumenta o aprendizado, melhorar a motivação, possibilitando oportunidades para comunicação e socialização, jogos também são utilizados para facilitar o aprendizado pela brincadeira e diversão.



PSICOLOGIA

O serviço prestado está pautado na abordagem psicológica Análise do Comportamento, especificamente na Análise do Comportamento Aplicada (Analysis Behaviour Applied–ABA), por ser um tratamento baseado em evidências, com destaque para o Transtorno do Espectro Autista (TEA), e que permite avaliar e intervir conforme a necessidade de cada paciente nas diferentes fases da vida. A intervenção é abrangente, ou seja, aborda uma gama completa de habilidades para a vida, tais como: comunicação, sociabilidade, autocuidado, brincar funcional e acadêmico. Tal intervenção é planejada e realizada, com foco nos déficits e excessos comportamentais, considerando as potencialidades, necessidades, preferências e situação familiar de cada um. Os objetivos estipulados para cada paciente visam promover melhor qualidade de vida, autonomia, independência e inserção social e escolar. Os principais procedimentos adotados nos atendimentos são: análise funcional, reforço diferencial (DRO, DRI, DRA), aprendizagem por tentativa discreta, modelagem, ensino incidental, treino pivotal, treino de cadeia reverso, hierarquia de dicas entre outros. Outro formato da intervenção é o treinamento dos pais, que atualmente representa parte essencial dos programas de tratamento baseados na Análise do Comportamento Aplicada (ABA), pois a maximização das intervenções realiza-se por meio dessa orientação parental. Tal orientação é dada no formato de curso de treinamento em grupo de pais ou responsáveis, a fim de que se tornem aptos a utilizar das técnicas comportamentais para a realização de um trabalho articulado com o realizado na instituição.

EQUOTERAPIA

O objetivo da Equoterapia empregando o cavalo como agente promotor de ganhos físicos, psicológicos e educacionais, proporcionando aos seus praticantes o desenvolvimento das suas potencialidades, respeitando suas limitações, interação e integração social.

Para a realização deste atendimento contamos com um espaço adequado com equipamentos para execução de atividades e 03 cavalos treinados para esta função.

ENFERMAGEM

O atendimento de enfermagem tem como finalidade prestar assistência psiquiátrica de forma global e individualizada identificando necessidades, aspectos de diagnóstico,

planejamento, execução e avaliação das intervenções para que contribuam na promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde.

MÉDICO

O atendimento psiquiátrico visa oferecer atendimento e acompanhamento clínico, sendo este um diferencial que beneficia amplamente o paciente. Com isso, consegue agilidade nos atendimentos em períodos de crise. Por meio de orientação familiar e da prescrição medicamentosa obtém-se maior controle dos sintomas-alvo.

14. AREA INSTITUCIONAL

A Associação dos Amigos Autistas de Itu – AMAI, em compromisso com a sua missão de oferecer atendimento especializado gratuitamente através das áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção e inclusão da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista) busca continuamente estratégias para oferecer os serviços com qualidade. No entanto, os recursos públicos repassados pelas diversas esferas de governo, não são suficientes para manter a instituição. Desta forma, para complementar os recursos financeiros necessários à área institucional capta recursos, promove eventos, buscando garantir a qualidade no atendimento.

1. CONVÊNIOS E PARCERIAS RENOVADOS PARA 2026.

1.1 Órgão Público

- a) Prefeitura da Estância Turística de Itu -SP
- b) Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo
- c) Secretaria de Saúde de Itu - SP
- d) Secretaria da Educação de Itu -SP



1.2. Órgãos Privados

TENDA ATACADO –

a) Resumo do objetivo da parceria: repasse de 1% sobre a venda de sacolas.

b) Troco Generoso

1.3 Eventos

Durante o ano 2026 a AMAI organizará eventos para captar recursos que contribuem para a manutenção da instituição. Dentre os eventos temos bazar, rifas, as Festas Junina realizada com barracas da instituição em condomínios do município e escolas parceiras.

1.4 Projetos

a) Adequação e Manutenção Predial

Objetivo: Adequação do espaço da cozinha, com instalação de pias e armários, bem como as trocas das portas e das caixas de água de material amianto pelo material de polietileno.

1.5 – Empresas Parceiras





Itu, 02 de janeiro 2026.

LINAURA APARECIDA COSTA LIMA CACHADARE
PRESIDENTE

MICHELLE MASCHIETTO ALVES
DIRETORA ADMINISTRATIVA

ANA PAULA FESTA MORARI PAOLUCCI
DIRETORA TÉCNICA

JOYCE FERREIRA PASSO
ASSISTENTE SOCIAL